REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Grândola - Cód. 130308
Sede: Escola Secundária António Inácio da Cruz - Cód. 400890

ANO LETIVO 2018/2019
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL - 5º Ano

TEMAS	*APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: CONHECIMENTOS / CAPACIDADES E ATITUDES*	*ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (referencial)*	*DOMÍNIOS ESPECÍFICOS*	*PONDERAÇÃO (%)*
A ***A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL***	Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.	***(A, B, G, I, J)*** ***(A, C, D, J)***	***ESPACIALIDADE*** ***TEMPORALIDADE*** ***INTERPRETAÇÃO DE FONTES HISTÓRICAS*** ***COMPREENSÃO HISTÓRICA E CONTEXTUALIZAÇÃO*** ***COMUNICAÇÃO***	***25*** ***25*** ***10*** ***30*** ***10***
	Primeiros povos na Península *Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;* *Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;* *Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;*			

B ***A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL***	*Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;* *Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recoleção, nómada, sedentário.* ***Os romanos na Península Ibérica*** *Identificar ações de resistência à presença dos romanos;* *Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;* *Aplicar o método de datação a. C e d. C.;* *Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização;* ***Os muçulmanos na Península Ibérica*** *Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;* *Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;* *Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.* ***A formação do reino de Portugal*** *Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;* *Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;* *Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.*	***(A, B, C, D, G)*** ***(A, B, E, F, H)*** ***(A, B, C, I, J)***		
	Portugal no século XIII *Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);* *Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;* *Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;* *Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;* *Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecidapelo*	***(A, F, G, I, J)*** ***(A, B, D,E,H)***		

C ***PORUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII***	*Tratado de Alcanizes em 1297;* *Identificar monumentos representativos do período;* *Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.* ***1383-85 - Um tempo de revolução*** *Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85;* *Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;* *Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;* *Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;* *Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota;* *Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.* ***Portugal nos séculos XV e XVI*** *Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;* *Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;* *Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;* *Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;* *Localizar territórios do império português quinhentista;* *Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;* Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa; Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;	***(B, C, D, E, F)*** ***(C, D, E, F, G, I, J)***		

	Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. **Da União Ibérica à Restauração** Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; Identificar/aplicar o conceito: Restauração.			

Áreas de Competência do perfil do aluno: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Autonomia e desenvolvimento pessoal; G - Bem-estar e saúde; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber técnico e tecnologias; J - Consciência e domínio do corpo.

Descritores do Perfil do aluno: Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J); Comunicador (A, B, D, E, H); Autoavaliador (transversal às áreas); Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F); Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J); Criativo (A, C, D, J); Crítico /Analítico (A, B, C, D, G); Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H); Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J); Questionador (A, F, G, I, J).

Instrumentos de avaliação: Fichas individuais; Trabalhos individuais, a pares ou de grupo; Registos de observação: debates; apresentações; guiões de filmes, exposições relatórios de visitas de estudo; glossários; frisos cronológicos e outros.